



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	As Mudanças de Uso da Terra nas Extensões de Ocorrência de Peixes de Riacho (Trichomycteridae)
<b>Autor</b>	DIEGO DE SOUZA ABADE
<b>Orientador</b>	FERNANDO GERTUM BECKER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**AS MUDANÇAS DE USO DA TERRA NAS EXTENSÕES DE  
OCORRÊNCIA DE PEIXES DE RIACHO  
(TRICHOMYCTERIDAE)**

Diego de Souza Abade  
Fernando Gertum Becker

Dentre os diversos fatores que podem levar à extinção de peixes de riacho está a alteração da cobertura vegetal nativa nas bacias hidrográficas, principalmente quando analisada ao longo do tempo: o histórico de conversão da vegetação nativa pode afetar o risco de extinção local, dado aos efeitos dessa conversão sobre o habitat nos riachos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o histórico de perda de vegetação nativa nas extensões de ocorrência de 12 espécies de peixes da família Trichomycteridae. As espécies ocorrem no Rio Grande do Sul e apresentam distribuição restrita (até 20.000 km<sup>2</sup>). Para estabelecer as áreas de distribuição, os pontos de ocorrência de cada espécie foram extraídos de coleções científicas, passando por validação de identificação taxonômica e georreferenciamento. Esse pontos foram usados para o cálculo das extensões de ocorrência (EO). O método usado é similar ao empregado na avaliação da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN, porém tendo como unidades hidrográficas as ottobacias nível 7. A partir da plataforma do Projeto MapBiomias, os dados de uso da terra de cada EO foram extraídos para um período de 35 anos (1985 a 2019). Os resultados revelam que existem quatro possíveis situações para as EOs analisadas: 1) aumento de cobertura agrícola; 2) cobertura relativamente constante; 3) predomínio da agricultura em todo o período; 4) variação errática da cobertura, sem tendência clara. A primeira situação predomina, como acontece, por exemplo, com *Cambeva diatropoporus*, em que a cobertura de campo nativo na EO caiu de 60% para 30%. Espera-se que, com os resultados obtidos, seja possível contribuir para futuras avaliações de risco de extinção, bem como ações de conservação das espécies estudadas.